

ÍNDICE

Nota	
Introdutória.....	viii
Blocos	
Assuntos	
Bloco 1.....	1
Aptidões e objectivos do empresário agrícola, produtor agrícola	
ou agricultor	
Elaboração de uma conta de actividade genérica no formato da RICA	
Bloco 2.....	15
Teoria da produção e princípios económicos de maximização do lucro	
Bloco 3.....	35
Orçamentos globais – Formato Geral	
Custos fixos e custos variáveis	
Custos reais e custos de oportunidade	
Bloco 4.....	53
Orçamentos globais - Orçamentos parciais	
Orçamentos de actividade - Formato Geral	
Distribuição dos custos fixos	

Bloco 5.....	73
Orçamentos Globais	
Formato <i>Avillez</i> e Formato <i>Barros e Estácio</i>	
Indicadores de resultados	
Bloco 6.....	81
Orçamentos parciais - Orçamentos globais	
Resultados obtidos indirectamente dos orçamentos	
Análise de indicadores.	
Bloco 7.....	93
Orçamentos globais	
Orçamento financeiro	
Bloco 8.....	111
Plano de produção e orçamento global da empresa	
Bloco 9.....	119
Análise de investimentos	
Valor Actual Líquido (VAL)	
Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)	
Rácio Benefício - Custo (RBC)	
Tempo de Recuperação (TR)	

Bloco 10.....	139
Controlo – Análise dos Registos Contabilísticos	
Balanço e Conta de Exploração	
Bloco 11.....	157
Controlo – Análise dos Registos Contabilísticos	
Análise de estrutura e de eficiência	
Análise de actividade	
Bloco 12.....	169
O estudo de caso de uma empresa agro-industrial	
Bibliografia.....	199

NOTA INTRODUTÓRIA

Este livro é um dos frutos da lecionação, ao longo dos anos, da disciplina de “Planeamento da Empresa Agrícola I”. Destina-se, por conseguinte, fundamentalmente a ser usado como livro de texto escolar e por isso foi publicado nesta colecção de “Manuais da Universidade de Évora”.

Uma das características que marcou o perfil profissional, que o mercado de trabalho bem reconheceu ao longo do tempo, dos Licenciados em Engenharia Agrícola e em Engenharia Zootécnica da Universidade de Évora foi a de possuírem uma boa preparação nas matérias económicas e de gestão. Essa preparação resultou da inclusão na estrutura curricular dessas licenciaturas de um corpo de disciplinas dessas áreas do saber.

A estrutura curricular da componente de Economia e Gestão Agrícola, pela ordem recomendada pelas comissões de curso das duas licenciaturas, começava com as disciplinas de “Economia I” e “Economia II”, em que os alunos aprendiam os princípios económicos básicos da microeconomia e da macroeconomia, respectivamente. Iniciavam, em seguida, as disciplinas de gestão. Na “Contabilidade Geral e Agrícola” leccionavam-se os princípios fundamentais da contabilidade e estudados os processos de registo dos documentos e de apuramentos dos resultados contabilísticos. Seguiam-se as disciplinas de “Planeamento da Empresa Agrícola I e II”, em que a principal ênfase eram os conceitos e métodos de planeamento. Na disciplina de “Economia e Política Agrícolas”,

caracterizavam-se o sector agrícola de Portugal e da Região do Alentejo, estudavam-se as principais medidas de política agrícola em geral e da PAC em particular, realçando o impacto da sua aplicação em termos teóricos e em termos empíricos para a agricultura Portuguesa e Alentejana. O elenco de cadeiras obrigatórias terminava com a disciplina de “Comercialização dos Produtos Agro-Pecuários” em que eram leccionadas as matérias relacionadas com o mercado dos produtos agrícolas, com ênfase nas políticas e características de preço, de distribuição e de promoção dos produtos agrícolas.

Na actual estrutura curricular dos cursos de licenciatura em Engenharia Agrícola e Zootécnica o número de disciplinas e de horas leccionadas da área das ciências económicas e empresariais é menor do que na anterior estrutura curricular. Essa nova estrutura contempla uma disciplina denominada exactamente “Planeamento e Gestão de Empresas Agrícolas”. Englobando as matérias leccionadas em três disciplinas (Contabilidade agrícola e Planeamento da Empresa Agrícola I e II) esta nova disciplina terá que incluir as matérias fundamentais relativas a essas disciplinas, pelo que o seu programa terá por base a disciplina de Planeamento da Empresa Agrícola I, reforçando os conteúdos da programação matemática, mas ficando muito aquém dos leccionados no Planeamento da Empresa Agrícola II e incluindo os aspectos da Contabilidade Agrícola relativos aos conceitos e à elaboração de informação contabilística.

Com Bolonha e a adopção de uma estrutura europeia comum a estas formações de primeiro nível de cerca de 180 ECTS, o que

corresponde a cerca de três anos de formação superior inicial, é provável que as matérias obrigatórias e as unidades curriculares das ciências económicas sejam ainda mais reduzidas, mas privilegiando este sistema a constituição de percursos diferenciados para os alunos essas matérias podem ser vir a ser opções para a construção desses perfis. Em qualquer dos casos, a especialização será determinada pela formação de Segundo Ciclo em que as matérias de Economia e Gestão determinarão uma especialização da formação superior em complemento da formação inicial de banda larga.

Por essa razão a publicação deste manual, ainda que tendo por base as matérias leccionadas no Planeamento da Empresa Agrícola I da anterior estrutura curricular, também é fundamental para os alunos da actual estrutura curricular dos cursos de licenciatura em Engenharia Agrícola e Zootécnica e constituirá a base para uma eventual unidade curricular de Gestão Agrícola que venha a ser contemplada na adequação da oferta formativa em curso.

É constituído por exercícios de aplicação e está organizado em blocos, que constituem as aulas práticas da disciplina, cada um abordando um conjunto de assuntos relativamente homogéneo e seguindo os tópicos do programa da disciplina de Planeamento da Empresa Agrícola I, considerados de maior relevância para desenvolvimento teórico-prático.

Complementarmente, é fornecida em CD a informação técnico-económica em folhas de cálculo, por resolver e resolvidas, devidamente organizada para facilidade de acesso ao bloco e exercício pretendido. O

formando pode, numa lógica de auto-aprendizagem e desenvolvimento de competências, utilizando as folhas fornecidas por resolver, ou seja, percebendo a forma que foi organizada e usada a informação para resolver o exercício, tentar responder, aplicando o seu raciocínio passo a passo e verificando nas folhas resolvidas que resolveu correctamente ou que tem que corrigir, percebendo em que errou na sua resposta.

Os conteúdos dos exercícios derivam do objectivo que tem a inclusão dessa unidade curricular nas licenciaturas em Engenharia Agrícola e Engenharia Zootécnica que é o de os alunos das licenciaturas de Engenharia Agrícola e de Engenharia Zootécnica aprenderem e utilizarem os conceitos e métodos básicos de planeamento de uma empresa agrícola.

A ordenação dos tópicos abordados, como não poderia deixar de ser, segue o programa e as aulas teóricas. O primeiro bloco refere-se à caracterização das funções da gestão, que incluem para além do planeamento a implantação e o controlo, e dos passos do processo de decisão bem como das suas particularidades quando se trata da gestão de empresas agrícolas. Os blocos seguintes apresentam os princípios económicos e as metodologias de planeamento da empresa agrícola. Nestes blocos são, sucessivamente, aplicados os conceitos económicos derivados da maximização do lucro, no bloco 2, os diferentes tipos e formatos de orçamentos e indicadores derivados, nos blocos 3 a 8, e os projectos de investimento no bloco 9. Seguem-se os exercícios relativos ao controlo, nos blocos 10 e 11, que se dedicam à análise da empresa e aos seus diferentes tipos. No último bloco apresenta-se o estudo de um

caso com o objectivo de sensibilizar o aluno para as diferenças do processo de planeamento quando se passa da exploração agrícola, em que a adequação e a sustentabilidade da utilização dos recursos disponíveis face aos sistemas de produção a seleccionar é o ponto de partida e a principal linha de orientação, para a empresa agro-industrial em que no processo de planeamento essa orientação deixa de ser a fundamental e o processo passa a ter como linha de orientação a procura, ou seja, as potenciais vendas e os procedimentos de planeamento da empresa para as realizar.